

Permanecer Fortes nos Momentos de Oposição

Apostasia em Kirtland: A Necessidade de Seguir Fielmente os Líderes da Igreja

Em 1837, os santos em Kirtland, Ohio, enfrentaram alguns problemas financeiros. Para ajudar os santos a ser mais autossuficientes em suas finanças, Joseph Smith e outros líderes da Igreja estabeleceram uma companhia similar a um banco chamado Sociedade de Providência de Kirtland. Devido à depressão econômica generalizada nesse período, muitos bancos faliram nos Estados Unidos. A Sociedade de Providência de Kirtland também faliu no outono de 1837. Duzentos investidores do banco perderam quase todo o dinheiro que tinham, sendo Joseph Smith quem arcou com a maior perda. Apesar de a Sociedade de Providência de Kirtland não ter sido financiada pela Igreja, alguns dos santos a consideraram como um banco da Igreja ou do Profeta Joseph Smith e os culpavam por seus problemas financeiros. Alguns até começaram a dizer que ele não era mais um profeta. Mas, mesmo com a falência do banco, muitos outros que haviam perdido dinheiro continuaram na fé e permaneceram fiéis ao Profeta.

Sentimentos de apostasia e críticas começaram a se espalhar entre os santos. Em junho de 1838, entre 200 e 300 apóstatas saíram da Igreja, incluindo quatro apóstolos, as Três Testemunhas do Livro de Mórmon e um membro da Primeira Presidência. No entanto, a maioria dos santos reagiu a esse período de testes com fé, da mesma maneira que Brigham Young o fez. Eles foram fortalecidos pelo Senhor e permaneceram fiéis a seu testemunho. Vários dos que saíram da Igreja durante esse período de apostasia voltaram mais tarde e pediram que fossem readmitidos à Igreja do Senhor. Entre eles estavam Oliver Cowdery, Martin Harris, Luke Johnson e Frederick G. Williams.

Durante essas dificuldades em Kirtland, alguns apóstatas tentaram matar Joseph Smith. Avisado pelo Espírito, ele e Sidney Rigdon fugiram na noite de 12 de janeiro de 1838. Seus inimigos os perseguiram por dias, mas o Senhor os protegeu. Eles chegaram com suas famílias a Far West, Missouri, no dia 14 de março de 1838.

Debata as seguintes perguntas em grupo:

- Que princípios podemos aprender com esses acontecimentos sobre como reagir à oposição em nossa vida? O que podemos aprender com esses acontecimentos sobre como reagir à oposição contra a Igreja?
- O que podemos fazer para continuarmos fiéis aos líderes da Igreja ainda que ouçamos outras pessoas criticá-los?
- Que bênçãos vocês já receberam por seguir o profeta?

Conflito no Norte de Missouri: Aprender a Suportar Bem a Oposição

Em 1837 e 1838, alguns desafetos e membros excomulgados da Igreja que viviam entre os santos em Far West começaram a mover ações judiciais contra a Igreja e seus líderes e a perseguir a Igreja. Em junho de 1838, Sidney Rigdon falou acaloradamente no que ficou conhecido como o “Sermão do Sal”. Ele citou Mateus 5:13 e disse que se o sal perde seu sabor, para nada serve e deve ser jogado fora, dando a entender que os que haviam deixado a Igreja deveriam ser expulsos do meio dos santos. Duas semanas depois, em 4 de julho, Sidney Rigdon fez um discurso no qual ele prometeu que os santos se defenderiam, mesmo que isso causasse uma “guerra de extermínio”. Embora os dois discursos pareçam contradizer a instrução do Senhor de fazer “um apelo de paz” (D&C 105:38), ambos os discursos foram publicados e causaram grande alarme entre os não membros da Igreja.

Neste período, um converso chamado Sampson Avard criou uma sociedade secreta para aqueles que se unissem a ele, formando um bando de saqueadores chamados de Danitas. Avard os instruiu a roubar e saquear o povo do Missouri, dizendo que isso ajudaria a edificar o reino de Deus. Avard convenceu seus seguidores de que suas instruções vinham da Primeira Presidência. Mais tarde, a verdade foi descoberta e Avard foi excomungado. As ações de Avard causaram danos significativos à imagem da Igreja e influenciaram a prisão do Profeta na Cadeia de Liberty.

Em outubro de 1838, uma batalha entre alguns membros da Igreja e a milícia do Missouri deixou mortos em ambos os lados. Relatos exagerados sobre a batalha chegaram ao governador Lilburn W. Boggs, governador do Estado do Missouri, que, em seguida, emitiu o que ficou conhecido como a ordem de extermínio: “Os mórmons devem ser tratados como inimigos e *devem ser exterminados* ou expulsos do estado, se necessário, para o bem da população” (citado em *History of the Church [A História da Igreja]*, vol. III, p. 175). Logo, a Cidade de Far West foi cercada por uma milícia cinco vezes maior do que as forças de defesa dos santos. Joseph Smith e outros líderes da Igreja foram presos na Cadeia de Liberty, onde ficaram por todo o inverno. O restante dos santos foi forçado a deixar o estado.

Debata as seguintes perguntas em grupo:

- Que princípios podemos aprender com esses acontecimentos que nos ajudam a suportar melhor a oposição?
- Por que é importante que cada um de nós siga o exemplo do Salvador em momentos de crise e oposição? O que aconteceu no norte do Missouri devido a alguns santos não terem feito isso?
- Em que ocasião vocês viram as palavras ou ações de alguém influenciar de modo positivo a visão que outra pessoa tem da Igreja?

